



# Arquivo Distrital de Faro

## Destaques:

- Incorporação de património arquivístico

## Alguns números sobre serviços prestados de Setembro a Dezembro de 2012

- . Leitores (s.l.): 417
- . Documentos Consultados (s.l.): 2690
- . Certidões emitidas: 116

## Nesta edição:

### Editorial

Representações digitais de registos paroquiais das freguesias do Algarve

### Incorporações

### Oferta de livros

### Actividades pedagógicas

## EDITORIAL

Os Arquivos Distritais nas regiões em que se inserem têm um papel ativo na salvaguarda e difusão da documentação arquivística das várias instituições, através de uma permanente cooperação, vigilância e prospecção de forma a prevenir a degradação tanto organizativa, como física dos documentos com valor histórico.

O Arquivo Distrital de Faro, desde a sua implementação, tem procurado estabelecer-se como o mais importante defensor e guardião do património arquivístico e informacional do Algarve, já que este seu papel é fundamental à defesa dos interesses e da identidade do Algarve e dos seus habitantes.

Durante o ano 2012 o Arquivo Distrital de Faro procurou assim continuar a desenvolver acções e responder às solicitações que as várias instituições algarvias nos fizeram chegar referentes à salvaguarda e organização dos seus documentos, como se pode testemunhar pelos seguintes exemplos:

### - Arquivo da Fábrica de Cortiça de Silves:

O Arquivo Distrital de Faro na sua missão de salvaguarda do património arquivístico e informacional algarvio promoveu e efetivou no mês de maio de 2012, a transferência para os depósitos do Arquivo Distrital de Faro do “Arquivo da Fábrica de Cortiça de Silves”, 1880 a 1995 e cerca de 63 metros, com o objetivo de preservar e manter a integridade do fundo arquivístico.

O Arquivo Distrital de Faro, como representante da Direcção Geral de Arquivos (D GARQ, atual DGLAB) no Algarve, após uma visita de trabalho, 11 de maio de 2012, ao arquivo da Fábrica de Cortiça de Silves, acompanhado pelo responsável do Museu, o Dr. Manuel Ramos, que desde a primeira hora cooperou ativamente com o Arquivo Distrital, pudemos confirmar a importância do seu acervo documental para a história da indústria da cortiça desde o século XIX e para a região, a fábrica foi inaugurada a 2 de janeiro de 1894 com o nome comercial de “Avern, Sons e Barris”.

## Editorial

Deste modo e tendo em conta os momentos conturbados que a empresa atravessava, com a iminência da sua insolvência, existia um perigo real para a integridade do fundo arquivístico, além de que as condições físicas, tais como a temperatura, humidade, o pó e até os bibliófagos, ameaçavam degradar os documentos



de forma irremediável.

Assim a DGARQ, através do Arquivo Distrital de Faro, propôs um Protocolo de Depósito do Arquivo da Fábrica da Cortiça, até que as condições de preservação e integridade do fundo arquivístico voltassem a restabelecer-se em Silves, a que o administrador, Dr. José António Fernandes da Silva, da Fábrica do Inglês - Gestão de Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A., colaborou imediatamente em nome da preservação desse importante património arquivístico.

A Câmara Municipal de Silves, em cooperação com o Arquivo Distrital de Faro, teve um papel importante nos trabalhos de salvaguarda dos documentos que decorreram nos dias 29 e 30 de maio de 2012, não só pelo transporte dos mesmos para o Arquivo Distrital, como pela participação das técnicas do Arquivo Municipal de Silves, que foram essenciais para que a transferência do fundo arquivístico da Fábrica de Cortiça para o Arquivo Distrital de Faro fosse efetuada de uma forma eficiente e segura.

### - Administração Regional da Saúde do Algarve: (ARS Algarve):

Intervenção, em cooperação com a DGARQ (atual DGLAB), na proteção do património arquivístico da ARS Algarve, através da colaboração no processo de seleção de documentos que essa instituição estava a desenvolver, abril de 2012, orientando as tarefas de seleção e eliminação de acordo com a legislação aplicável, Portaria n.º 247/2000 de 8 de Maio.

A 22 de novembro de 2012, pelas 10 horas, nas instalações da ARS Algarve, Largo do Carmo, n.º 3, Faro, a pedido deste organismo, houve uma reunião onde estiveram presentes pela instituição o Vogal do Conselho Diretivo, Dr. Miguel Madeira, o responsável pelo arquivo, Dr. João Pelica, e o Diretor do Arquivo Distrital de Faro.

Esta reunião teve por objetivo a implementação do “Depósito Central de Arquivo” para a documentação

## Editorial

intermédia e definitiva recebida e produzida pela ARS Algarve. Durante a reunião discutiu-se, entre outros assuntos, a possibilidade da implementação de um serviço de arquivo, integrando um (uma) arquivista, de forma a ser a ARS do Algarve a organizar, conservar e difundir a sua própria documentação. Também o Arquivo Distrital se disponibilizou para colaborar na organização dos espaços físicos a fim de contribuir para a implementação de instalações adequadas à função de arquivo.

### **- Hospital de Faro EPE:**

No dia 7 de novembro de 2012, pelas 11 horas, iniciou-se uma reunião no Hospital de Faro, E.P.E, em que estiveram presentes o Sr. Vogal do Conselho de Administração, Dr. Luís Miguel Martins, a Técnica Superior de Arquivo, Dr.ª Marisa Caixas, e o Diretor do Arquivo Distrital de Faro.

Essa reunião teve por objetivo, entre outros assuntos, averiguar as condições físicas, ambientais e de segurança dos documentos de arquivo do Hospital que se encontravam armazenados num depósito em S. Brás de Alportel. Nessa reunião e visita de trabalho algumas constatações e propostas foram discutidas, entre outras, as relativas à necessidade de se salvaguardar e organizar com prioridade a documentação depositada em S. Brás de Alportel.

Por último a reafirmação que o Arquivo Distrital de Faro estaria disponível para colaborar na solução dos problemas identificados na reunião e visita.

### **- Câmara Municipal de Alcoutim:**

No dia 5 de março de 2012, pelas 11 horas, realizou-se uma reunião na Câmara Municipal de Alcoutim em que estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, Dr. Francisco Amaral, a Professora Dr.ª Victória Cassinello, Associação Alcance, a Sr.ª Paula Pereira, secretária do Sr. Vereador da Cultura, a Sr.ª Cristina Ahrens, funcionária responsável pelo Arquivo Municipal de Alcoutim e o Diretor do Arquivo Distrital de Faro.

A reunião realizou-se a solicitação da Associação Alcance com o objectivo de se procurar uma solução para a documentação produzida e recebida pela autarquia de Alcoutim, tendo em conta que o edifício onde parte desses documentos se encontravam acumulados entraria em obras. Apresentámos então algumas propostas, entre outras:

A solução para a organização física e intelectual dos documentos produzidos e recebidos pela Câmara Municipal de Alcoutim deveria passar pela implementação do serviço de Arquivo Municipal, com recursos humanos e físicos, adequados às necessidades da autarquia.

Durante a visita de trabalho fui informado que a autarquia já tinha no projeto de remodelação do Edifício dos Paços do Concelho de Alcoutim previsto as instalações para “Arquivo”, como pude observar, posteri-

## Editorial

ormente, na publicação da autarquia “Os Paços do Concelho de Alcoutim no centenário da República”, de 2010. Acrescentámos, assim, ao relatório da reunião e visita algumas observações relativas ao projeto de remodelação, a fim de contribuir para um arquivo mais funcional e menos dispendioso no seu funcionamento e manutenção, ao mesmo tempo que o Arquivo Distrital de Faro se colocava ao dispor para qualquer cooperação.

### - Câmara Municipal de Lagos:

No dia 1 de agosto de 2012, pelas 11,30 horas, iniciou-se uma reunião na Câmara Municipal de Lagos, em que estiveram presentes o Sr. Vereador do Pelouro do Arquivo, Dr. Serpa, a Dra. Antonieta Camilo, Coordenadora Principal da Divisão Administrativa, a Dra. Sara de Carvalho, arquivista do Arquivo Municipal de Lagos e o Diretor do Arquivo Distrital de Faro.

A reunião realizou-se a solicitação da Câmara Municipal de Lagos, tendo por objectivo principal uma visita às instalações da antiga escola B2, 3 n.º 1 de Lagos (S. João) a fim de se apurar da possível adaptabilidade de parte dos edifícios para Arquivo Municipal.

No relatório ficou descrito o parecer positivo do Arquivo Distrital de Faro relativo à hipótese de adaptação dos edifícios visitados, desde que fossem seguidas as orientações do programa arquivístico desenvolvido pela Dr.ª Sara de Carvalho, que era, na altura, a arquivista da autarquia, e fossem executadas as adequadas obras de reconversão, sobre as quais anexámos um estudo crítico.

Por último o relatório deixou uma chamada de atenção para a necessidade do projeto de adaptação não só seguir o programa arquivístico como ser permanentemente acompanhado por um arquivista, com autoridade para discutir as alterações ao programa e soluções técnicas que pudessem ser prejudiciais ao objetivo do arquivo, à sua funcionalidade e tornar mais dispendiosos o seu funcionamento e manutenção.

### - Câmara Municipal de Monchique:

No dia 13 de setembro de 2012, pelas 11 horas, iniciou-se uma reunião na Câmara Municipal de Monchique,



gabinete do Sr. Presidente da autarquia, Dr. Rui André, em que estiveram presentes o Sr. Presidente e o Diretor do Arquivo Distrital de Faro.

Nessa reunião, que tinha por objetivo a preservação e a organização dos documentos de arquivo da autarquia, avançou-se com algumas propostas para que a Câmara pudesse resolver os problemas mais urgentes e também implementar um serviço de Arquivo Municipal, com meios

## Editorial

suficientes, incluindo instalações adequadas, para evitar no futuro os problemas então referenciados.

Após a visita reafirmámos ao Sr. Presidente que o Arquivo Distrital de Faro daria toda a colaboração necessária, seja na supervisão dos trabalhos de tratamento dos documentos, seja no programa arquivístico para as futuras instalações do Arquivo Municipal de Monchique e, mesmo, no acompanhamento das obras, no caso de ser aprovado algum projeto para novas instalações do Arquivo Municipal de Monchique.

As incorporações obrigatórias, documentos dos cartórios notariais, dos registos civis e dos tribunais, em 2012 representaram a entrada nos depósitos do Arquivo Distrital de Faro de 155,60 metros de documentos, 1773 a 1998, correspondentes a oito instituições algarvias. Estas incorporações, para além da salvaguarda do património arquivístico, são importantes contributos à defesa dos direitos dos cidadãos.

No entanto o encurtamento sucessivo dos anos, por parte destas instituições, dos prazos de conservação administrativa e do destino final, sendo que os arquivos de conservação permanente dos cartórios notariais, dos registos civis e dos tribunais são os Arquivos Distritais, poderá a prazo colocar estes arquivos praticamente só como extensões dessas instituições, o que poderia levar ao enfraquecimento do papel dos Arquivos Distritais na salvaguarda, organização e difusão da documentação com valor histórico da sua região.

O Diretor  
João Sabóia

## Representações digitais de registos paroquiais das freguesias do Algarve

No âmbito de um protocolo entre a ex-Direcção Geral de Arquivos e a Sociedade Genealógica do Utah, o Arquivo Distrital de Faro participou no esforço de digitalização de registos paroquiais para posterior disponibilização na Internet. Através da aplicação informática Digitarq, estas representações têm vindo a ser objecto de tratamento, incorporação e publicação. Todas as imagens incorporadas estão alojadas no servidor centralizado, gerido pela Direcção de Serviços de Planeamento, Gestão e Informação, situado nas instalações do Arquivo Nacional – Torre do Tombo em Lisboa.

Apesar do trabalho contínuo de incorporação, ainda se encontram algumas lacunas que o Arquivo Distrital de Faro tem vindo a colmatar.

Paulo Mariz Lourenço

## Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

O Arquivo Distrital de Faro recebeu quatro obras que contribuirão para o enriquecimento da sua biblioteca. Este organismo exorta o empenho e disponibilidade dos autores para a construção do edifício cultural da região algarvia, agradecendo encarecidamente este contributo.

PALMA, Jorge Filipe Maria da (2012). A casa do capitão -mor de Alcoutim – subsídios para a sua história. Alcoutim: Câmara Municipal de Alcoutim.



## Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

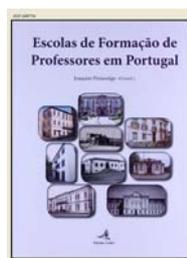
NUNES, Vitor (Coord.) (2012). José Ferreira Pinto Basto – Centenário – homenagem a um inovador. Aveiro: Caleidoscópio.



FONSECA, Alexandre; OLIVEIRA, A. Paulo; ROMBA, Sandra; Et.al. (2008). Actas do Congresso histórico: Olhão, O Algarve & Portugal no tempo das invasões francesas. Olhão: Câmara Municipal de Olhão.



PINTASSILGO, Joaquim (Coord.) (2012). Escolas de Formação de Professores em Portugal. Lisboa: Colibri.



### FICHA TÉCNICA:

Direcção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas — Arquivo Distrital de Faro. Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro, telef./ 289 008 800

Sítio na Internet — <http://adfar.algarvedigital.pt> E-mail — [mail@adfar.dglab.gov.pt](mailto:mail@adfar.dglab.gov.pt)

Conselho Editorial: João Sabóia e Paulo Mariz Lourenço

Colaboradores nesta edição: João Sabóia; Paulo Mariz Lourenço

ISSN 1647-1725

## OFICINAS EDUCATIVAS

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo! Explorar a informação dos documentos de arquivo: (anotar os contactos e mencionar o procedimento a efectuar para realizar a inscrição)



- “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”

ou

- “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”

Para marcações e inscrições contactar:

Arquivo Distrital de Faro

Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257

Faro

Telef. / 289 008 800

Endereço electrónico: [mail@adfar.dglab.gov.pt](mailto:mail@adfar.dglab.gov.pt)

## Incorporações realizadas

Durante o quadrimestre anterior (Setembro a Dezembro de 2012) foram realizadas as seguintes incorporações no Arquivo Distrital de Faro (em metragem linear):

- Tribunal Judicial da Comarca de Faro — 32.25 ml. Em 17 de Dezembro de 2012
- Serviços do Ministério Público de Faro — 0.15 ml. Em 17 de Dezembro de 2012
- Tribunal Judicial da Comarca de Loulé — 6.30 ml. Em 18 de Dezembro de 2012